

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

A MAIS ANTIGA INSCRIÇÃO EM LATIM DO CARIRI CEARENSE: EMBUSTE OU RELÍQUIA PERDIDA?

Priscila Muniz de Macedo¹, Francisco Gomes de Freitas Leite²

Palavras-chave: Latim. Linguística histórica. Primeira inscrição.

1. Introdução

A presente pesquisa trata da primeira inscrição em latim da região do Cariri cearense de que se tem registro. Essa pesquisa (PIBIC/URCA) tem como área de estudo a linguística histórica. A inscrição em latim que da base ao estudo é datada de 1745 e foi gravada numa pedra embutida na Capela da Missão Miranda, hoje, conhecida como Igreja de Nossa Senhora da Penha, localizada na cidade de Crato-CE. Essa inscrição é responsável por dedicar o templo a Deus, Nossa Senhora da Penha e São Fidélis de Sigmaringa. A inscrição foi feita pelos capuchinhos ao chegarem na região no século XVIII e é responsável por marcar o primeiro contato dos povos originários com a língua latina, sendo assim, a pedra na qual foi gravada essa inscrição é um objeto de valor inestimável para a linguística histórica da região. Citada por Antônio Bezerra em sua obra *Algumas Origens do Ceará* (2009, p. 117) a inscrição é a seguinte: “Uni Deo/ et Trino/ Deiparae Virgini/ Vulgo – da Penha/ S Fideli mission.o S.P.N. Fran. ci Capuccinor. m/ Protomartyri de Propaganda Fide/ Sacellum hoc/ Zelo, humilitate labore/ D. D./ Sup. ejusdem Sanct.i Consocj F. F./ Kalendis January/ Anno Salutis MDCCXLV”. cuja tradução aproximada é a seguinte: Ao Deus uno (único) e trino, / à virgem mãe de Deus, / vulgo da Penha, / e a São Fidelis de Sigmaringa, missionário de Nosso Santo Pai Francisco da ordem dos capuchinhos, / protomártir da propagação da fé, / por seu zelo, humildade e trabalho, / dedicam esta capela: / o superior da mesma (da capela) / e os companheiros do santo (freis franciscanos), / em primeiro de janeiro / (do ano da salvação) de 1745.

A pedra na qual a inscrição foi gravada está desaparecida desde o início do século XX. Não se tem registro do seu paradeiro e há suspeitas em relação a veracidade dos fatos sobre ela retratados. Na obra *Algumas Origens do Ceará* de Antônio Bezerra, ele é responsável por revelar a inscrição que estava gravada na pedra embutida na Igreja de Nossa Senhora da Penha, assim como há contradições a respeito da real inscrição que nela estava contida, existem também registros de que Dom Quintino, que na época era vigário da Diocese do Crato, ordenou a retirada da pedra que continha essa inscrição em latim da Igreja

1 Universidade Regional do Cariri, email: priscila.muniz@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: francisco.leite@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

de Nossa Senhora da Penha. Havendo um mistério em torno da primeira inscrição em latim do Cariri cearense, a presente pesquisa se faz necessária para analisar os fatos e dizimar todas as contradições a respeito desse objeto que é um marco histórico na região do Cariri.

2. Objetivo

A pesquisa tem como objetivo revelar informações inéditas a respeito da inscrição em latim que estava contida na pedra embutida na parede da então capela da Missão Miranda. Comprovar sua existência ou declarar esse objeto como um embuste propagado na fundação do Crato. Dado a baixa quantidade de estudos realizados a respeito dessa inscrição, a pesquisa tem como objetivo analisar todos os dados históricos existentes sobre essa inscrição e colher informações relevantes que pudessem apontar o paradeiro dessa relíquia perdida e, assim, aprofundar os estudos a respeito desse patrimônio linguístico e histórico-cultural do Cariri.

3. Metodologia

A metodologia da pesquisa é de caráter investigativo e busca por pistas e vestígios que comprovem a veracidade da existência da pedra e que apontem um possível paradeiro para que possamos localizá-la e restituí-la a sua matriz de origem. A busca foi realizada através de entrevistas com os descendentes dos sujeitos envolvidos no mistério do desaparecimento dessa inscrição rupestre, bem como em jornais antigos, livros, artigos e pesquisas relacionadas a história do Cariri. Devido à pandemia da Covid-19 as entrevistas foram realizadas de maneira remota, utilizando, portanto, bibliotecas digitais, meios de comunicação virtual e redes sociais para tornar possível o contato dialógico do pesquisador com o sujeito entrevistado e seu objeto de estudo. A metodologia dessa pesquisa é ligada à linha de pesquisa Linguística e dialogismo do Núcleo de Estudos de Teoria Linguística e Literária – NETLLI, que é embasada na perspectiva bakhtiniana da linguagem e compreende os enunciados dos sujeitos diretamente ligados à história, à sociedade e à cultura em que o indivíduo está inserido. Assim como diz o pesquisador LEITE (2014), ao afirmar que estudar uma língua significa ir além da investigação das suas estruturas imanentes, significa considerá-la em enunciados inseridos na concretude da vida dos homens com os quais (inevitavelmente por se tratar de Ciência Humana) dialoga o pesquisador.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

4. Resultados

A região do Cariri é um centro de cultura e história com grande relevância no mundo todo. Ao buscar pelo objeto responsável por marcar a fundação do vilarejo da Missão Miranda que posteriormente viria a se tornar o município do Crato, encontramos uma deficiência enorme em relação à preservação desses objetos histórico-culturais. Os registros existentes relacionados a primeira inscrição em latim do Cariri são poucos e acabam se limitando as mesmas informações. Antônio Bezerra foi o primeiro a propagar a informação de que a inscrição em latim que estava gravada na pedra embutida na parede da capela da Missão Miranda, que segundo ele, foi a primeira capela erguida na região do Cariri, foi a primeira inscrição em latim da história do Cariri cearense. Informações como dimensão, cor e espessura ainda são um mistério. O historiador Antônio Bezerra relata em sua obra o processo que foi utilizado para realizar a identificação da inscrição presente na pedra da seguinte forma:

Estando a pedra em grande altura, foi preciso encostar uma grande escada no oitão da casa que fica por detrás da igreja uns 11 metros mais ou menos, e de lá de cima aproveitada a maior claridade do dia, armado de um excelente binóculo me foi dando as letras que formam as palavras e por fim fez a tradução. (BEZERRA, 2009, p. 116).

A seguinte imagem hipotética da pedra foi criada pela pesquisadora Ana Karoline juntamente com professores e pesquisadores do curso de Geografia-URCA e nos ajuda a visualizar como a pedra poderia ter sido:



A pesquisa seguiu buscando através de jornais antigos, revistas, livros da história do Cariri e historiadores com pesquisa ligada a nossa área de estudo.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Através do livro “O Cariri: seu descobrimento, povoamento, costumes” escrito por Irineu Pinheiro, encontramos informações que revelam que a primeira capela da região do Cariri não foi a da Missão Miranda, e sim a da Missão Nova, nomeada Capela Santo Antônio Missão Nova, erguida em 1720.

No capítulo nomeado *A origem da Sé do Crato. Suas reformas no correr dos tempos. Seu relógio. A descrição de suas tribunas. O cruzeiro do Adro. Um hábito que desapareceu.* Irineu afirma que o historiador Antônio Bezerra cometeu um equívoco em sua obra *Algumas Origens do Ceará*, ao se referir que a capela da Missão Miranda fundada por Frei Carlos de Ferrara em 1745 foi a primeira no vale do Cariri. Segundo Irineu, o equívoco se deu por conta de que a primeira capela erguida nas terras caririenses foi a Capela de Santo Antônio dos Cariris Novos, localizada na Missão Nova. Irineu diz que “Em face de documentos existentes da Cúria cratense, pode-se garantir, repito, que a primeira capela do vale caririense foi a de Missão Nova e não a do Crato, e que esta em 1741 já ali se erguia e nela se celebravam atos de culto público”(pág 222). Irineu narra também as reformas que a Igreja de N. S. da Penha passou nos fins do século XVIII. O grupo PROFALA da Universidade Federal do Ceará expõem nos dados das cidades do Cariri, que de fato a primeira capela erguida foi a de Santo Antônio Missão Nova. O resultado da pesquisa revelou que Antônio Bezerra cometeu um equívoco ao se tratar da capela que estava contida a pedra com inscrição em latim que procuramos. Pois havendo a existência de inscrições em latim anteriores a da Capela da Missão Miranda, seria incorreto afirmar que a inscrição em latim de 1742 é a primeira da região do Cariri cearense. Mesmo havendo a possibilidade de que a inscrição que procuramos não seja de fato a primeira da região, ainda há mistérios em torno do seu paradeiro que não foram solucionados. Devido ao tempo decorrido desde seu desaparecimento, os registros de pessoas que tiveram contato com a Diocese ou que possuíam qualquer tipo de memória relacionada a inscrição nessa época vem se enfraquecendo, porém, a presente pesquisa tem o papel de tornar viva essa história, de comprovar, através da pesquisa científica, os dados históricos existentes a respeito desse objeto tão valioso para a linguística histórica da região caririense.

5. Conclusão

A pesquisa está sendo concluída e até agora os resultados são parciais. De acordo com as informações colhidas ao longo da pesquisa, o objeto em questão pode não se tratar da primeira inscrição em latim do Cariri, mas ainda assim, de uma relíquia perdida que acabou desaparecendo após Dom Quintino ordenar sua retirada no início do século XX. Desde então, não houve registro a respeito desse objeto e ele acabou sendo esquecido por muitos. A presente pesquisa é responsável por enaltecer a história social da linguagem da região do Cariri e tornar esse objeto perdido ainda presente em nossa memória.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

6. Agradecimentos

Agradecimento à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), à Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Núcleo de Estudos de Teoria Linguística e Literária – NETLLI.

7. Referências

BEZERRA, Antônio. Algumas origens do Ceará. Fac-símile da edição de 1918. Fortaleza: FWA, 2009.

PINHEIRO, Irineu. O Cariri. Seu descobrimento, povoamento, costumes. 1950. Fortaleza.

LEITE, Francisco de Freitas. Inscrições em latim sob uma abordagem dialógica: um estudo no contexto do Cariri cearense. 2014. 210 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.